

CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS E BROMATOLÓGICAS DE *Egeria densa*, *Egeria najas* E *Ceratophyllum demersum*. CORRÊA, M.R.*, VELINI E.D., ARRUDA, D.P. (UNESP/FCA, BOTUCATU-SP).
E-mail: mrcorrea@fca.unesp.br

A alta colonização de macrófitas aquáticas nos reservatórios de hidrelétricas causa grandes prejuízos, principalmente à geração de energia elétrica. Tal problema requer práticas de controle e descarte precisos e seguros, que não afetem o meio ambiente. Com este propósito, estudou-se as características químicas e bromatológicas de três espécies de macrófitas submersas, presentes no reservatório de Jupia. Amostras de plantas foram coletadas no verão e inverno, em vários pontos da porção Tietê do reservatório. Estas foram lavadas e separadas por espécies, sendo colocadas em estufa de ar forçado a 65°C, para avaliação da massa seca das plantas. Posteriormente, foram moídas e processadas nos laboratórios de relação solo-planta, do Depto de Produção Vegetal/Agricultura, da FCA/Unesp-Botucatu e de nutrição animal, da FMVZ/Unesp-Botucatu, para quantificação dos elementos químicos e bromatológicos, respectivamente. *Ceratophyllum demersum* foi a espécie que apresentou maior teor de água em suas estruturas (95%), enquanto que as espécies de *Egeria* obtiveram teor médio de 92%. *E. densa* e *E. najas* apresentaram concentrações médias superiores para Carbono (34%), Fósforo (1,8 g kg⁻¹), Potássio (16,6 g kg⁻¹), Cálcio (21,7 g kg⁻¹) e Enxofre (2,9 g kg⁻¹). Entretanto, *C. demersum* mostrou-se superior nos teores médios de Nitrogênio (28,8 g kg⁻¹), Magnésio (14,7 g kg⁻¹) e Zinco (86,1 g kg⁻¹), Observando-se que, as maiores concentrações de elementos químicos ocorreu no período de verão, decrescendo no inverno. A espécie *C. demersum* mostrou-se mais protéica (17,1% de proteína bruta) e rica em minerais (18,6%), porém com menor porcentagem de nutrientes digestíveis totais que as espécies *E. densa* (64,4%) e *E. najas* (63,8%). No entanto, apesar das três espécies aqui estudadas apresentarem teores químicos e bromatológicos satisfatórios, a principal restrição para seu uso em dieta alimentar animal, refere-se ao alto teor de água nas plantas, exigindo secagem prévia da biomassa antes de serem inseridas como tal.